

Handwritten mark or signature in the top right corner.

CCD SOCIAL

CENTRO COMUNITÁRIO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL DE LISBOA

ALAMEDA D. AFONSO HENRIQUES, 42 1900-181 LISBOA

TELEFONE: 218 409 010 FAX: 218 495 948



PROPOSTA DE RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO ANO 2022

(Aprovado em Assembleia-Geral de 28 de março de 2023)

Dados Sobre a Instituição

A.1.	Nome completo	Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa
A.2.	Sigla	CCD Social
A.3.	Morada oficial	Alameda D. Afonso Henriques, 42 1900-181 Lisboa
A.4.	Responsável pela Instituição	Vitor Duarte
A.4.1.	Telefone	218 409 010
A.4.2.	Fax	218 495 948
A.4.3	Endereços eletrónicos	vitorduarte@ccd-coop.pt ccdsocial@ccd-coop.pt centropralaazul@ccd-coop.pt

Pessoal que compõe a Instituição

B.1.	Direção	Presidente: Vitor Duarte Vice-Presidente: Teresa Flor Tesoureiro: Ludovina Livreiro Vogal: Pedro Santos Vogal: Ana Pereira
B.2.	Equipa Técnica	Pedro Santos: Licenciatura em Marketing e Publicidade / Técnico Credenciado de Atividade desportiva / Licenciatura e Mestrado em Psicologia João Nabais: Licenciatura em Economia e Licenciatura em Direito Rita Miranda: Licenciatura em Animação Sociocultural Susana Nunes: Licenciatura e Mestrado em Serviço Social
B.3.	Equipa Operacional Respostas Sociais (N.º de trabalhadores)	Serviço de Apoio Domiciliário: 1 Assistente Social; 8 Ajudantes de Ação Direta; 1 Cozinha; 1 Ajudante de Cozinha; 1 Chefe de Secção (Secretariado/Administrativa); 1 Chefe de Departamento; 1 Motorista. Centro da Praia Azul: 2 Técnicos superiores, um com funções de coordenação técnica, 1 Chefe de Departamento; 1 Animador Sociocultural; 1 Economista (avencado); 1 Biotecnóloga; 5 Monitores; 1 Administrativo; 2 Cozinheiros; 11 Auxiliares de Alimentação; 8 Auxiliares de Serviços Gerais; 2 Auxiliares de Alimentação/Bar; 1 Guarda. Nota: Em época balnear a equipa operacional íntegra mais monitores para o Centro de Atividades Sociais da Praia Azul em função do número de utentes. Programa de Emergência Alimentar: recursos humanos afetos às respostas sociais existentes

Índice

Preâmbulo	Pág. 4
A. Enquadramento geral	Pág. 5
B. Centro da Praia Azul.....	Pág. 5
B.1. Metodologia de Análise	Pág. 6
B.2. Descrição da intervenção e caracterização da população utente	Pág. 6
Modalidades de Funcionamento	Pág. 7
Atividades de Cooperação e Cidadania	Pág. 7
Período de Estada por instituição	Pág. 8
Tipologia de Utentes	Pág. 9
Atividades Desenvolvidas	Pág. 10
C. Serviço de Apoio Domiciliário	Pág. 11
C.1. Metodologia de Análise.....	Pág. 11
C.2. Descrição da intervenção e caracterização da população utente	Pág. 11
D. Programa de Emergência Alimentar	Pág. 16
D.1. Metodologia de Análise	Pág. 16
D. 2. Descrição da intervenção e caracterização da população utente	Pág. 16
Quadro síntese das frequências	Pág. 17
E. Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade	Pág. 18
Conclusão	Pág. 18



Preâmbulo

CCD Social

Anteprojeto de Relatório de Atividades

Ano de 2022

O ano de 2022 significou um retomar muito gradual à normalidade, com as atividades a serem retomadas à luz da nova realidade.

Por forma a tentar mitigar algumas situações de maior vulnerabilidade física e psíquica agravada com os períodos de confinamento vividos nos últimos anos, associadas a um envelhecimento progressivo da população utente foram mantidos os cuidados de fisioterapia no domicílio aos utentes de Serviço de Apoio Domiciliário tendo sido realizadas 120 sessões no decorrer de 2022.

No âmbito do protocolo celebrado com o Ministério da tutela, o CCD Social concretizou as atividades inovadoras previstas para o Centro da Praia Azul, nomeadamente as residências partilhadas de desenvolvimento biopsicossocial, o alojamento temporário de pessoas com deficiências cognitivas e/ou pessoas em situações de dependência e o Centro de Lazer, valorizando o meio ambiente envolvente e utilizando práticas desportivas, artísticas, pedagógicas, tecnológicas e ecológicas, adaptadas a cada tipologia de utentes.

Não obstante, permanecemos a aguardar se as soluções acordadas com o Instituto da Segurança Social IP, para implementar um Centro de Acolhimento de Emergência Social e um Serviço de Apoio Domiciliário, no Centro da Praia Azul, serão concretizadas, e se forem, como e quando o serão.

As atividades, os projetos previstos e os compromissos protocolados foram concretizados.

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DAS RESPOSTAS SOCIAIS NO ANO DE 2022

A. ENQUADRAMENTO GERAL

O Centro Comunitário de Desenvolvimento Social de Lisboa (CCD Social) é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) sem fins lucrativos, devidamente registada na Direção Geral da Ação Social sob o n.º 112/02, com personalidade jurídica no foro civil (DR III Série n.º 293 – 19 de dezembro de 2002) que visa respostas sociais, polivalentes e flexíveis, ajustadas às necessidades da população.

O CCD Social tem desenvolvido uma intervenção comunitária nas áreas cultural, desportiva e recreativa, ação social e gerontologia através da dinamização das respostas sociais: Centro da Praia Azul, Serviço de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) e Programa de Emergência Alimentar (PEA).

Para além das respostas sociais foram também realizadas atividades com fins secundários e instrumentais estatutariamente previstas, operacionalizadas através do Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade (GAFC).

B. CENTRO DA PRAIA AZUL

O CCD Social respondeu às necessidades humanas identificadas pela Rede Social do concelho, oferecendo espaços de convívio e de integração social que permitiram criar oportunidades de inclusão a vários grupos sociais, de diferentes faixas etárias e de diferentes níveis societários, fomentando a prática intergeracional.

Desenvolveu capacidades de autoestima, autovalorização e vivências em grupo, através de atividades físicas (desportivas e radicais) sociais, culturais, artísticas, pedagógicas e tecnológicas adaptadas a cada grupo de utentes e a um custo social.

No âmbito da intervenção indireta foi melhorada a proposta de intervenção para as atividades sociais do Centro da Praia Azul, com a finalidade de implementar um programa social inovador, com respostas transversais nas áreas sociais, do desporto, da cultura, do ambiente, do associativismo e da cidadania através da cedência e rentabilização dos recursos humanos, materiais e institucionais, tendo-se realizado várias reuniões de trabalho com o ISS, IP e com o Ministério da tutela para concretizar o projeto.

B.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A presente análise apresenta a dinâmica de intervenção do Centro Praia Azul ao longo do ano de 2022 de acordo com a natureza dos objetivos e de três indicadores de análise que a seguir se apresentam:

1. Modalidades de funcionamento. Este indicador de análise incluiu dois sub-indicadores: (1.1) Atividades de cidadania e cooperação com a comunidade, desenvolvidas no âmbito da Modalidade de Regime Aberto; (1.2) Período de estada por instituição, no âmbito da Modalidade de Regime Fechado;

2. Tipologia de utentes;

3. Atividades desenvolvidas.

Os indicadores devem ser analisados de forma associada uma vez que o funcionamento do Centro da Praia Azul depende de uma dinâmica sistémica nas diferentes vertentes de dinamização social e cultural da instituição.

B.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE

O Centro da Praia Azul funcionou, de forma permanente, nas habituais modalidades de regime aberto e fechado/residencial. Integrou grupos particulares, instituições de solidariedade social, autarquias locais e outras entidades.

Realizou a manutenção de forma sistemática do espaço físico do CPA assegurando a continuidade da qualidade dos serviços prestados.

Desenvolveu atividades de ocupação dos tempos livres em regime aberto e fechado, com foco especializado na realização de atividades de nível físico, social e cultural, dirigidas a grupos de maior vulnerabilidade (crianças, pessoas portadoras de deficiência, pessoas idosas e cidadãos em geral). Desenvolveu atividades de cooperação, cidadania e convívio.

No seguimento do protocolo celebrado com o Ministério da tutela, o CCD Social, no Centro da Praia Azul tem concretizado o alojamento temporário de pessoas portadoras de deficiência e/ou pessoas em situação de dependência, valorizando o meio ambiente envolvente, e utilizando práticas desportivas, artísticas, pedagógicas, tecnológicas e ecológicas adaptadas à tipologia de cada utente.

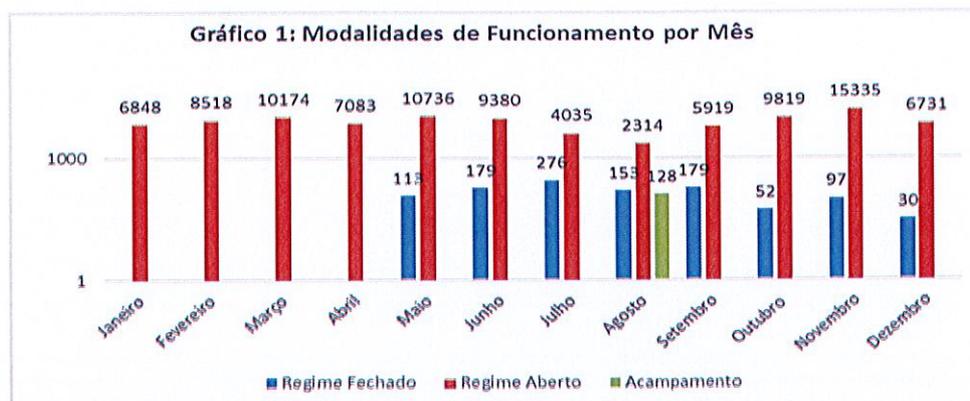
Deste modo, e de acordo com as normas estabelecidas no âmbito do protocolo, anualmente é elaborado e aprovado em Assembleia Geral um relatório com as atividades concretizadas, entre setembro de cada ano e agosto do ano seguinte, que se anexa cópia.

Importa referir que o Centro da Praia Azul continua a aguardar a aprovação por parte do ISS,IP, do Serviço de Apoio Domiciliário inovador, para o qual já realizou importantes obras de adaptação do espaço.

Modalidades de Funcionamento

Conforme o gráfico que a seguir se apresenta, a modalidade de regime aberto registou maior afluência em relação às restantes.

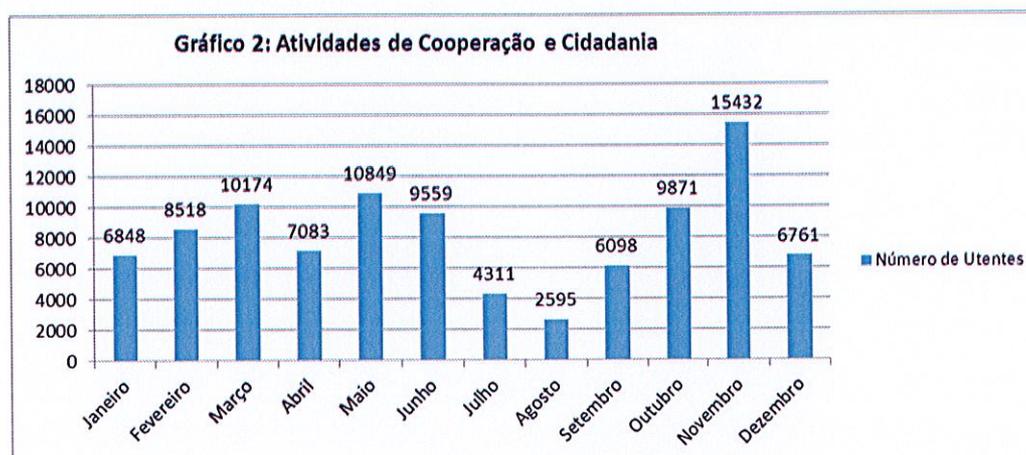
Na modalidade de acampamento registaram-se 128 frequências.



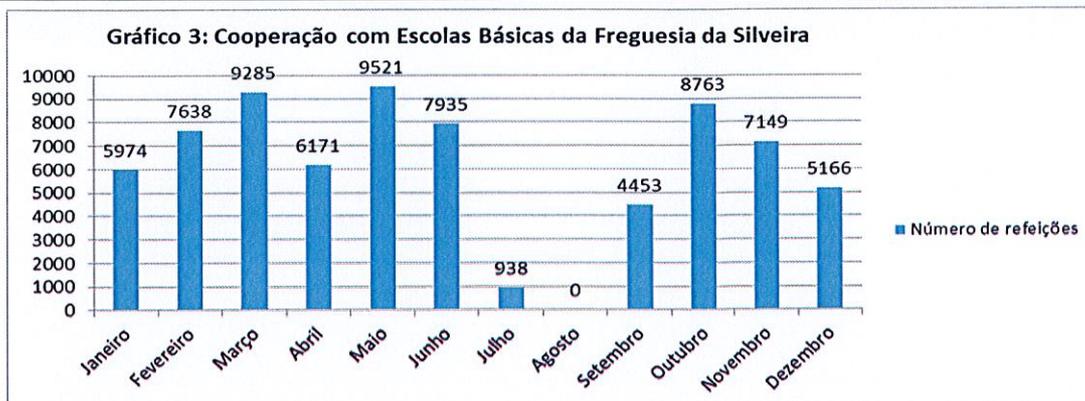
Atividades de Cooperação e Cidadania

No âmbito da modalidade de regime aberto, o espaço institucional foi dinamizado enquanto recurso social, cultural e comunitário através do desenvolvimento de atividades de cidadania e cooperação com a comunidade, nomeadamente: prestação de serviços, conferências, sessões de formação e informação, eventos e comemorações e/ou festividades.

O ano de 2022 registou a prestação de 98 099 serviços a utentes inscritos em atividades desta natureza, sendo que, os meses de maior afluência corresponderam aos meses de maio e novembro.

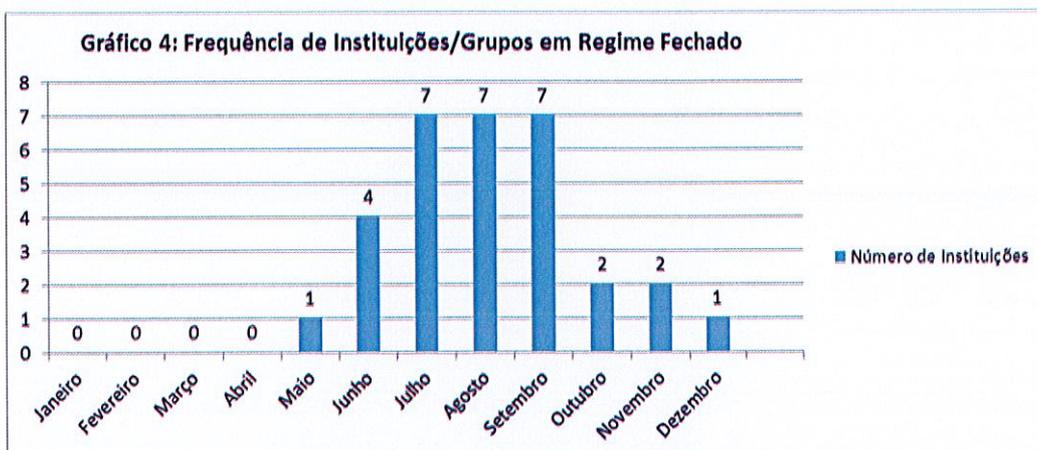


Enquanto recurso comunitário, o Centro da Praia Azul continuou a desenvolver atividades de apoio e cooperação com as escolas e autarquias da região, nomeadamente com o agrupamento de escolas de S. Gonçalo, confeccionando e distribuindo 72 993 refeições de acordo com as normas do Ministério da Educação.

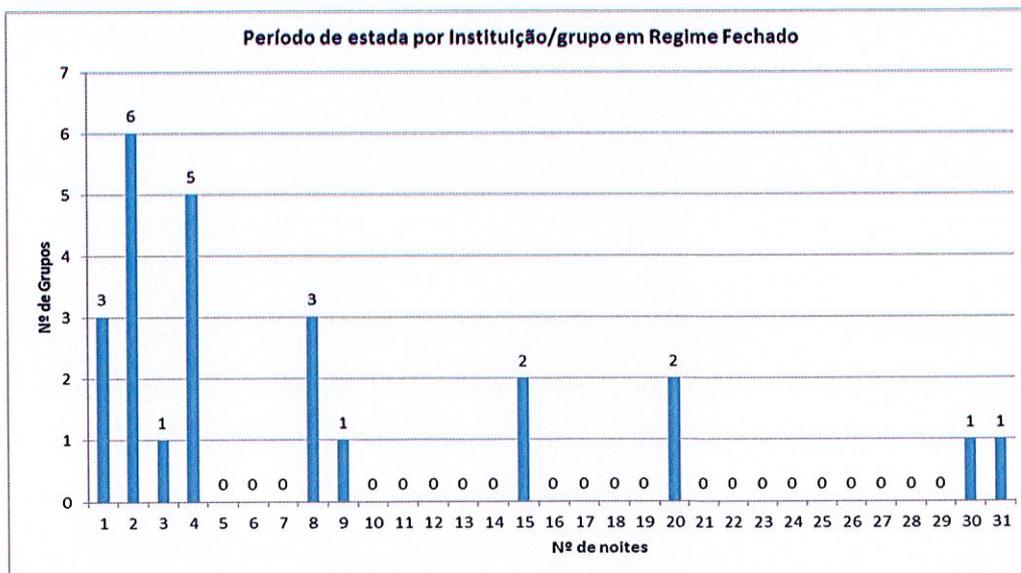


Período de Estada por Instituição

O Centro de Atividades na modalidade de regime fechado recebeu 31 instituições durante o ano, sendo a afluência mais expressiva nos meses de julho, agosto e setembro.

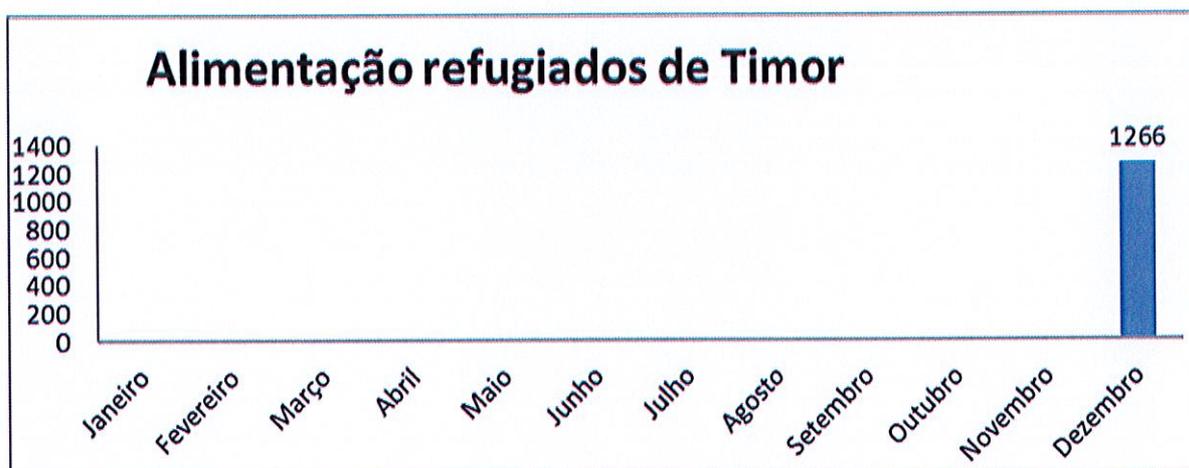
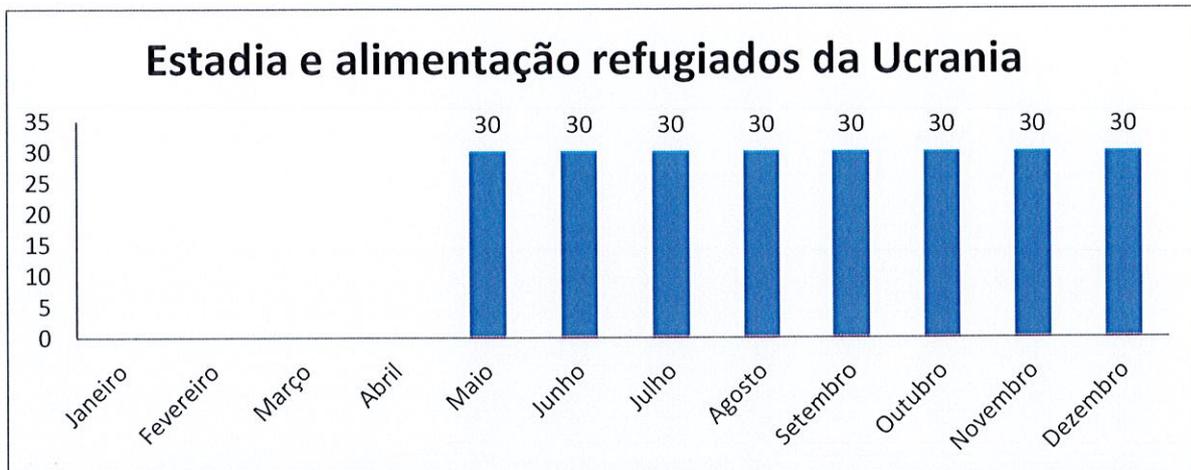


No que se refere ao período de estada por instituição verificou-se uma maior procura pela modalidade de 1 a 8 noites.



Na sequência da cooperação com entidades públicas, nomeadamente o Instituto de Segurança Social, o mesmo solicitou o apoio do Centro da Praia Azul para o fornecimento de estadia e alimentação para refugiados de guerra da Ucrânia e migrantes Timorenses.

No que se refere aos refugiados de guerra da Ucrânia estiveram alojados no Centro da Praia Azul 200 utentes ao longo do ano de 2022, e foram fornecidas 1266 refeições e 633 pequenos-almoços.

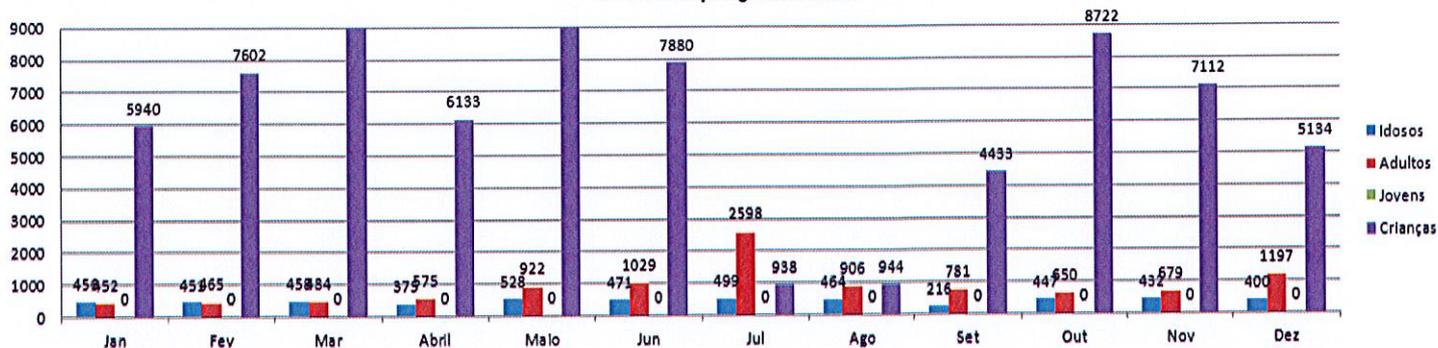


Tipologia de utentes

No que respeita à tipologia dos utentes, verificou-se uma adesão significativa pelo grupo das crianças com 73 522 frequências, seguindo-se o grupo dos adultos com 10 738 e idosos com 5197 frequências. Não se registaram frequências pela faixa mais jovem.

A frequência do grupo de crianças foi mais evidente no primeiro, segundo e quarto trimestre do ano, com maior expressão nos meses de março com 9232 frequências e Maio com 9452 frequência. No grupo dos adultos as frequências mais elevadas registaram-se nos meses de julho e dezembro. O número de idosos foi mais elevado nos meses de maio e julho.

Gráfico 7 : Tipologia de Utentes



Atividades Desenvolvidas

Foram desenvolvidas um conjunto de 32 atividades recreativas, desportivas, artísticas, e culturais, valorizando os recursos envolventes do Centro de Atividades como o contacto com a natureza e a praia, sobretudo no período de verão.

As atividades dirigidas à população utente corresponderam aos interesses e potencialidades dos grupos e propiciaram novas experiências, aprendizagens, competências individuais e oportunidades de relação em grupo.

Os meses de maior frequência foram junho, julho, agosto e setembro com um valor expressivo no conjunto total das atividades desenvolvidas.

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Jogos de Praia	0	0	0	0	0	23	1600	2177	86	0	0	0
Slide	0	0	0	0	0	203	430	434	0	0	0	0
Escalada	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Jogos Tradicionais	0	0	0	0	0	0	395	213	43	0	0	0
Surf	0	0	0	0	0	0	235	307	0	0	0	0
Skimboard	0	0	0	0	0	0	246	170	0	0	0	0
Basquetebol	0	0	0	0	0	0	374	289	0	0	0	0
Voleibol	0	0	0	0	30	23	304	144	43	0	0	0
Futebol	0	0	0	0	30	30	154	85	30	0	0	0
Arvorismo	0	0	0	0	0	140	342	367	0	0	0	0
Jogos na Mata	0	0	0	0	0	140	342	181	0	0	0	0
Prova de Orientação	0	0	0	0	0	0	15	56	0	0	0	0
Peddy Paper	0	0	0	0	0	163	0	196	0	0	0	0
Caça ao Tesouro	0	0	0	0	0	0	131	59	0	0	0	0
Escorrega de Água	0	0	0	0	0	163	407	543	0	0	0	0
Cama Elástica	0	0	0	0	0	163	367	366	43	27	0	0
Quinta Pedagógica	0	0	0	0	30	96	37	31	90	30	30	30
Horta Biológica	0	0	0	0	30	30	30	30	30	30	30	30
Ciência Divertida	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0

	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
Atelier de Dança	0	0	0	0	0	0	0	77	0	0	0	0
Jogos de Tabuleiro	0	0	0	0	30	30	30	30	66	70	30	30
Atelier de Pintura	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atelier de Cerâmica	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Atelier de Culinária	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Parkour	0	0	0	0	0	0	0	142	0	0	0	0
Ginástica	0	0	0	0	0	0	342	221	43	0	0	0
Karaoke	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Quizz Musical	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Discoteca	0	0	0	0	0	23	37	62	0	0	0	0
Matraquilhos	0	0	0	0	30	1033	680	434	30	30	30	30
Cinema	0	0	0	0	0	0	15	101	0	0	0	0
Baile Popular	0	0	0	0	0	0	0	31	0	0	0	0

C. SERVIÇO DE APOIO DOMICILIÁRIO (SAD)

O Serviço de Apoio Domiciliário prestou cuidados individualizados e personalizados a indivíduos quando estes, por motivo de doença, deficiência ou outro impedimento, não puderam assegurar temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades e ou as atividades da vida diária.

A metodologia da intervenção social privilegiou ações de acompanhamento da população utente e prestadores de cuidados, processos de monitoria e avaliação diagnóstica, prestação de serviços para satisfação de necessidades básicas e atividades de animação/socialização.

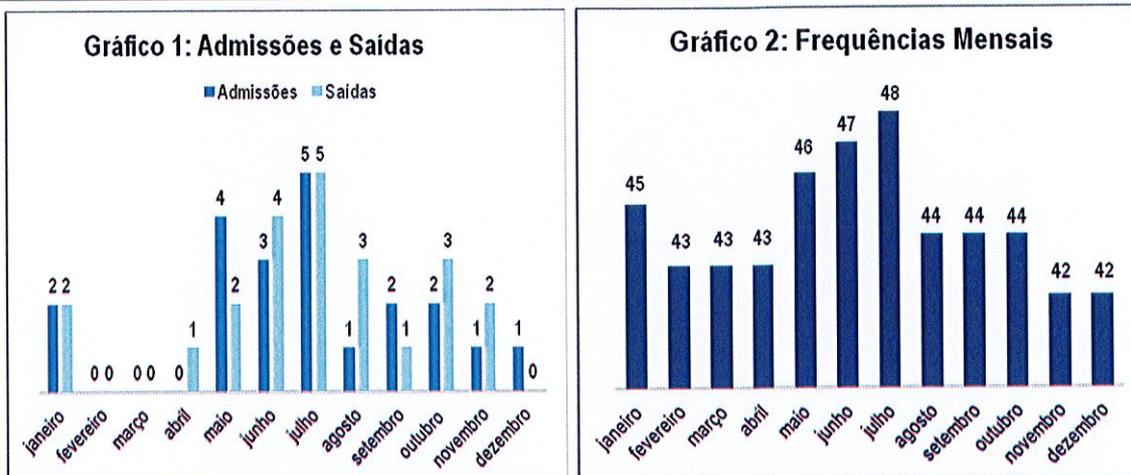
C.1. METODOLOGIA DE ANÁLISE

A análise incluiu os seguintes indicadores: frequências mensais, movimentos de admissões e de saídas, caracterização da população utente, tipo e número de serviços prestados e ações técnicas.

C.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE

Movimento de Utentes

Total de utentes em 2022: 66
 Utentes que transitaram de anos anteriores: 44
 Frequência de admissões: 21
 Frequência de saídas: 23

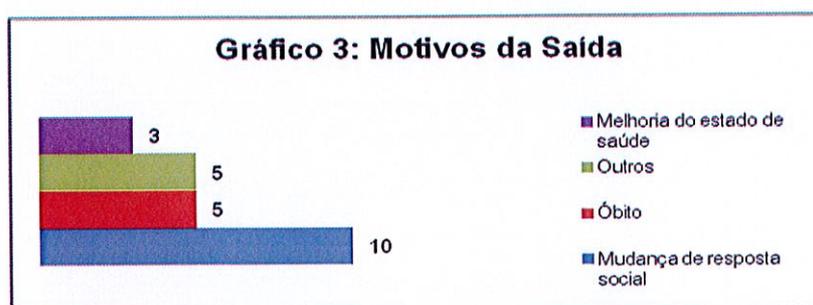


Durante o ano de 2022 foram prestados serviços de apoio domiciliário a 66 pessoas, com idades compreendidas entre os 33 e os 100 anos, residentes nas freguesias do Areiro, Arroios, Penha de França, Beato e Avenidas Novas.

Em análise às frequências mensais, é notória uma ligeira redução no fluxo de movimentos de utentes, nomeadamente no início do ano coincidindo com a 5.ª vaga COVID-19 e um novo confinamento em que não existiu procura de serviços.

A frequência média mensal de utilizadores da resposta social ficou situada em 44,25 utentes a frequentar a resposta social com uma média de 1,75 de admissões mensais e de 1,916666667 cessações por mês.

Foi integrada pessoas com idades inferiores aos 65 anos, contrariando as orientações técnicas do ISS, relativas ao critério de idade mínima de 65 anos para ingressar na resposta social de SAD. Todavia, e porque se trataram de pedidos de admissão cujo fundamento para beneficiarem de SAD se justificou com base nas situações de dependência, o CCD Social respondeu favoravelmente e em conformidade com a natureza legal da resposta social (artigo 2.º da Portaria n.º 38/2013).



Remetendo ao gráfico n.º 3 destaca-se que um dos maiores motivos para o término de frequência em SAD durante 2022 se deveu a uma mudança de resposta, com especial enfoque em integração em Estruturas Residenciais para Pessoas Idosas e contratação de Cuidadores Internos.

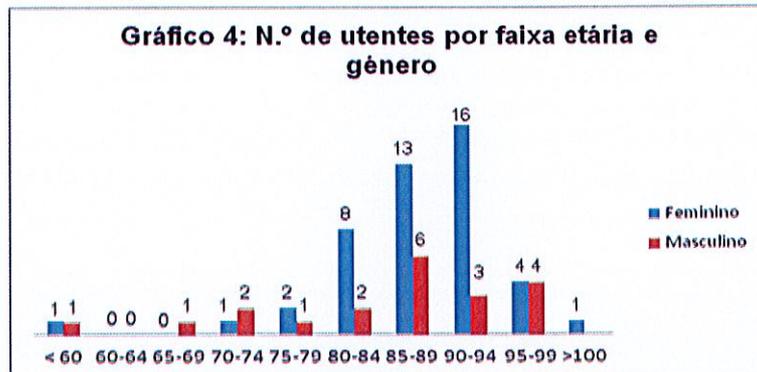
Caracterização social e de saúde da população utente

Sexo feminino: 46 utentes

50 utentes com patologias mentais e comportamentais

Sexo masculino: 20 utentes

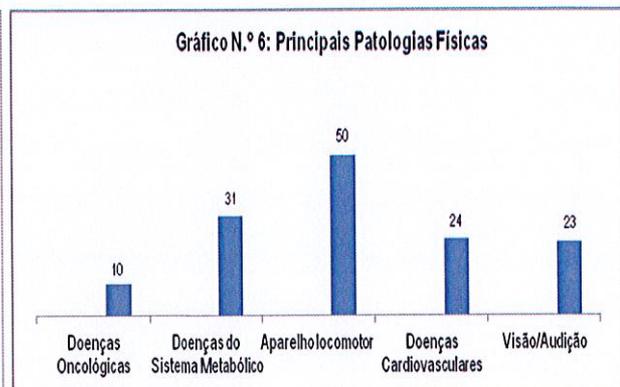
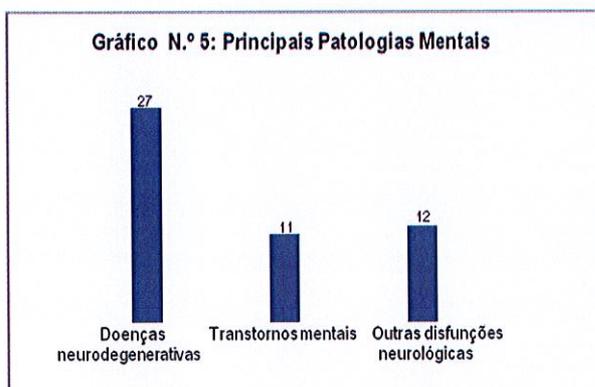
50 utentes com problemas de saúde ao nível do sistema locomotor



Do universo total de população utente sobressai uma predominância de utentes género feminino (46) sendo o universo de utentes do género masculino 20. A grande maioria dos utentes está na 4.^a idade, o que representa 57 utentes com idades compreendidas entre os 80 e os 100 anos, sendo que 42 são do género feminino.

No que concerne à caracterização de saúde da população utente podem-se definir duas áreas, saúde mental e patologias físicas, sendo que ambas se encontram interligadas.

Constata-se, conforme gráficos infra, que ao nível da saúde mental a maioria dos utentes tem como principais patologias mentais as doenças neurodegenerativas como a doença de Alzheimer e Parkinson, encontrando-se interligados com outras patologias tais como transtornos depressivos. Relativamente a patologias na esfera física o problema mais expressivo na população utente prende-se com o sistema locomotor, nomeadamente doenças ortopédicas e reumatológicas, bem como doenças do sistema metabólico, com especial enfoque em hipertensão arterial, dislipidemia e diabetes.

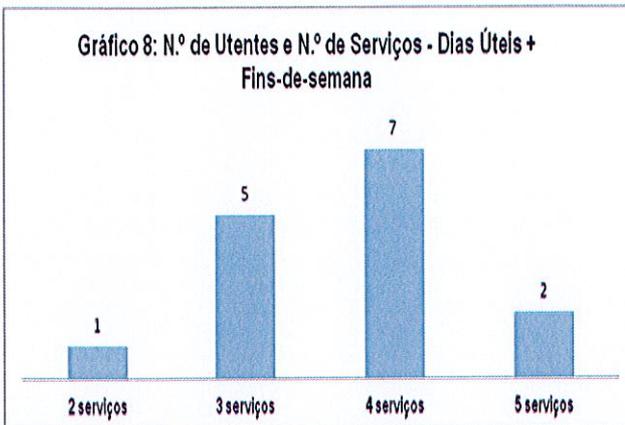
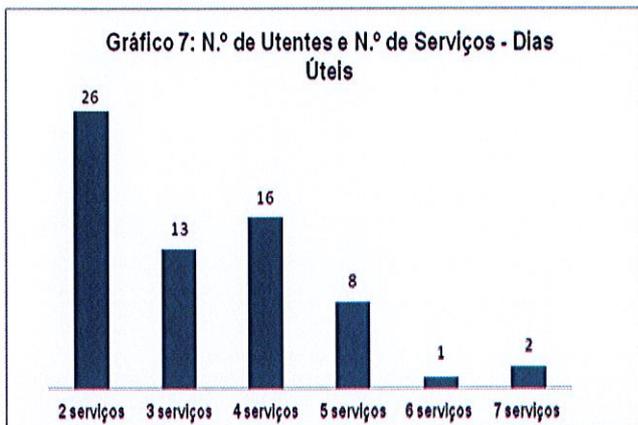


Handwritten signature or mark.

Quadro síntese dos serviços prestados

Prestação de serviços em dias úteis: 51 utentes

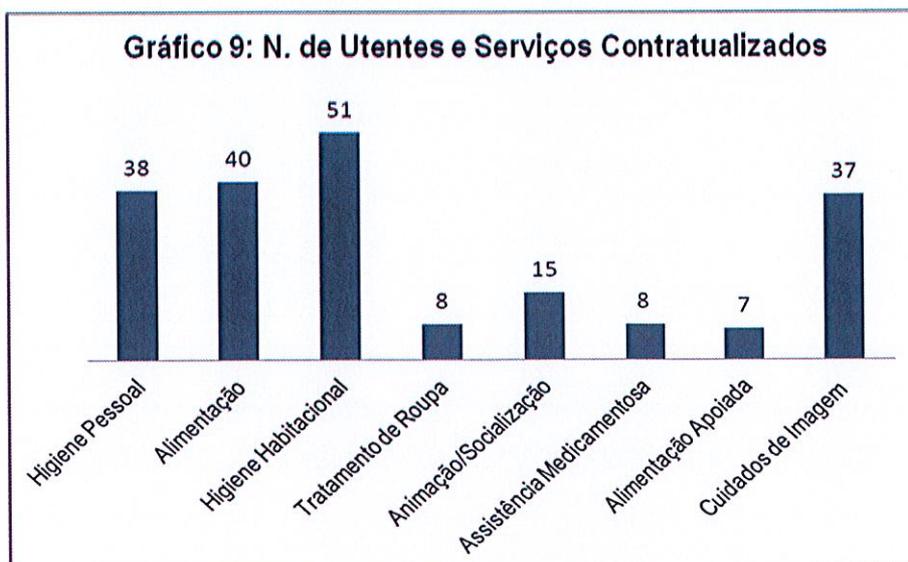
Prestação de serviços em dias úteis + fins-de-semana: 15 utentes



Verifica-se, conforme gráfico n.º 4, que a população utente está bastante envelhecida, apresentando cada vez mais situações de dependência que obrigam a constantes adaptações na prestação de serviços, o que se refletiu na realização de mais visitas diárias e semanais.

Esta conjuntura representa um aumento de custos para as famílias, e também a nível institucional com a afetação de mais recursos humanos auxiliares para fazer face ao aumento de solicitações para a satisfação das necessidades básicas.

Importa clarificar que as atividades realizadas aos fins-de-semana e feriados são concretizadas extra acordo de cooperação, uma vez que, o acordo de cooperação que vigora abrange apenas a prestação de serviços a dias úteis.





No que concerne aos serviços contratualizados em 2022 destaca-se a prestação dos serviços de higiene habitacional inerente à prestação dos serviços de higiene pessoal e alimentação na sua maioria, bem como os cuidados de imagem associados aos serviços de higiene pessoal.

Caracterização das Ações Técnicas

No âmbito das competências técnicas de atendimento e acompanhamento à população utente e familiares, que incluíram o planeamento de atividades, a coordenação e supervisão dos profissionais de ação direta, tendo em vista a melhoria da prestação de cuidados e sustentabilidade dos serviços, foram realizadas as seguintes ações:

- ✚ Intervenções no âmbito dos processos individuais dos utentes;
- ✚ Intervenções no âmbito do acompanhamento ao utente/ família;
- ✚ Articulações institucionais no âmbito de sinergias comunitárias para respostas mais efetivas à população utente;
- ✚ Formação contínua a Ajudantes de Ação Direta.

Das ações de acompanhamento ao utente e família destacaram-se o apoio aos cuidadores (familiares ou outros elementos da rede social de suporte aos utentes), como forma de prevenção e combate ao esgotamento psicológico e físico.

Como referido anteriormente, as problemáticas de saúde mental e física do idoso acarretaram algumas situações de maior dependência, que se efetivaram num maior esforço a nível emocional e físico a quem exerceu o ato de cuidar. Dos indicadores de esgotamento psicológico diagnosticados nos cuidadores e nos utentes, os mais frequentes foram o cansaço, o *stress*, a ansiedade, a depressão, sentimentos de angústia, insegurança e desânimo.

No que concerne a articulações institucionais, destacam-se as articulações estabelecidas com o Centro de Saúde da Alameda, o Centro Hospitalar de Lisboa Central, o Centro Hospitalar de Lisboa Norte, a Junta de Freguesia do Areeiro e a Santa Casa da Misericórdia de Lisboa.

D.PROGRAMA DE EMERGÊNCIA ALIMENTAR

O PEA foi executado a partir da Cantina Social II do concelho de Lisboa e da Cantina Social III do concelho de Torres Vedras.

O enquadramento teórico do PEA determina o carácter anual e a natureza transitória do funcionamento das cantinas sociais. Por esta razão, a execução desta resposta foi realizada a partir de estruturas sociais já existentes tendo em vista a maximização de recursos.

No decorrer de 2022 verificou-se um acréscimo nas solicitações para integração da resposta social, contando a 31 de dezembro com 14 agregados num total de 18 beneficiários.

D.1.METODOLOGIA DE ANÁLISE

A análise incluiu os seguintes indicadores: frequências mensais de utentes; número de refeições sociais fornecidas; número de beneficiários e de agregados familiares contemplados; número de refeições protocoladas e percentagem de cumprimento do programa.

D.2. DESCRIÇÃO DA INTERVENÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DA POPULAÇÃO UTENTE

O CCD Social tem vindo a renovar acordos de cooperação com o Instituto de Segurança Social, IP / Centro Distrital de Segurança Social de Lisboa para a concretização do Programa de Emergência Alimentar (PEA), através de duas cantinas sociais conforme referido anteriormente.

O grupo-alvo do PEA foram famílias expostas ao fenómeno do desemprego, e/ou com filhos a cargo, pessoas com deficiência, e/ou pessoas com dificuldade em integrar no mercado de trabalho. Foram também consideradas situações já atendíveis para apoio social, situações recentes de desemprego múltiplo e com despesas fixas com filhos, famílias com baixos rendimentos e com doenças crónicas, e/ou com despesas mensais fixas elevadas, e famílias monoparentais ou situações de emergência temporária.

Disponibilizaram-se refeições para consumo no domicílio das pessoas no entanto, através da parceria estabelecida com a Cooperativa de Consumo de Trabalhadores da Segurança Social de Lisboa, registaram-se situações de consumo em espaço institucional, nomeadamente situações de funcionários do ISS, IP, que acederam ao PEA através do acesso aos refeitórios do CCD-Coop.

Total de Refeições fornecidas em 2022: 4450
Total de Refeições fornecidas em Lisboa (Cantina II): 1937
Total de Refeições fornecidas em Torres Vedras (Cantina III): 2513

Análise Estatística do Programa de Emergência Alimentar - Cantinas Sociais 2022												
Cantina II	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
N.º de Agregados	9	9	5	5	8	9	9	9	9	10	10	10
N.º de Beneficiários	12	12	8	8	10	11	11	11	11	12	12	12
Refeições Protocoladas/mês	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310
N.º Refeições entregues/mês	71	60	93	73	169	180	235	126	202	234	277	217
Refeições Protocoladas/dia	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Refeições entregues/dia	2	2	3	2	5	6	8	4	7	8	9	7
% Cumprimento do objetivo	22,90	21,43	30,00	24,33	54,52	60,00	75,81	40,65	67,33	75,48	92,33	70,00
Cantina III	janeiro	fevereiro	março	abril	maio	junho	julho	agosto	setembro	outubro	novembro	dezembro
N.º de Agregados	2	2	2	3	4	4	4	4	4	2	5	4
N.º de Beneficiários	4	4	4	7	8	8	8	8	8	4	7	6
Refeições Protocoladas/mês	310	280	310	300	310	300	310	310	300	310	300	310
N.º Refeições entregues/mês	143	129	136	273	308	300	302	232	189	145	202	154
Refeições Protocoladas/dia	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10	10
Refeições entregues/dia	9	5	4	9	10	10	10	7	6	5	7	5
% Cumprimento do objetivo	46,13	46,07	43,87	91,00	99,35	100,00	97,42	74,84	63,00	46,77	67,33	49,68

E. Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade

O Gabinete de Apoio à Família e à Comunidade (GAFC) operacionalizou a realização das atividades com fins secundários e instrumentais estatutariamente previstas.

Ao longo do ano foram integrados noutras respostas sociais e foram realizadas ações de atendimento e acompanhamento a 1 indivíduos e famílias.

A intervenção direta de atendimento aos indivíduos e famílias incluiu ações de diagnóstico, triagem e acompanhamento no âmbito do desenvolvimento pessoal e individual, prestação de serviços de apoio a atividades instrumentais da vida quotidiana e encaminhamento de população para projetos e respostas sociais de entidades parceiras. A destacar dois utentes que foram integrados em atividades da instituição, uma no âmbito da realização de um estágio de serviço social e outra integrada profissionalmente na equipa de Ajudantes de Ação Direta.

As ações de atendimento e acompanhamento incluíram ações de intervenção social, das quais se destacaram:

-  Acompanhamento para o desenvolvimento pessoal e individual dos utentes;
-  Diligências no âmbito da prestação de serviços de apoio a atividades instrumentais da vida quotidiana;
-  Articulações institucionais de encaminhamento de casos para entidades parceiras com respostas mais adequadas ao tipo de problemáticas diagnosticadas.

CONCLUSÃO

Apesar das grandes dificuldades financeiras da associação criadas pelo atraso das soluções para as atividades sociais do Centro da Praia Azul, com a solidariedade e a cooperação do CCD da Segurança Social de Lisboa e CCD Coop.-Cooperativa de Trabalhadores da Segurança Social de Lisboa foi possível concretizar os projetos, as atividades e os serviços previstos.